

AJUDA MEMÓRIA

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)

Data: 15 de maio de 2020

Local: Videoconferência

Horário: 09h - 11:30h

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

Nome		Instituição
1	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	FEPEAL - Federação Pescadores de Alagoas
2	João Machado Gonçalves	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
3	Anselmo Barbosa Caires	Ass. Condutores de Visitantes de Morro do Chapéu
4	Johann Gnadlinger	IRPAA – Instituto Regional da pequena Agropecuária Apropriada
5	Maria Nogueira Marques	OSCATMA – Org. Sócio Cult. Amigos do Tur. e do Meio Ambiente
6	George Gurgel	Instituto Ecoengenhlo
7	Larissa Alves da Silva Rosa	MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional
8	Yvonilde Medeiros	UFBA – Universidade Federal da Bahia
9	Pedro Lessa	SEDURBS/SE
CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES		
10	Rubia Mansur	Agência Peixe Vivo
11	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
12	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
13	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
14	Anivaldo Miranda	Presidente do CBHSF
15	Carlos Alberto de Freitas	Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS/CBHSF
JUSTIFICARAM AUSÊNCIA		
16	João Paulo Leitão de Melo	Motivo: Sem acesso à internet

1. Abertura e verificação de quórum

A coordenadora da CTPPP, Ana Catarina verifica o quórum e abre a reunião às 09h00h dando boas-vindas a todos.

2. Aprovação da Ajuda Memória da Reunião CTPPP realizada em 13/02/2020 – Belo Horizonte/MG.

Ana Catarina passa a palavra para Rúbia Mansur, gerente de integração da Agência Peixe Vivo, que propôs que as ajudas-memória pendentes, realizadas em março, julho e outubro de 2019, fossem avaliadas de forma conjunta com a secretária da Câmara, Larissa Rosa, para que as mesmas posteriormente possam ser aprovadas

em reunião a ser agendada para essa finalidade. A proposta foi aceita. Logo após isso, seguiu-se a verificação dos encaminhamentos da última reunião.

1) Inicialmente, a coordenadora da CTPPP, perguntou sobre o projeto de Sensibilização Ambiental e Rúbia Mansur respondeu que está em fase de orçamentos e que percebeu que está havendo dificuldades por parte das empresas em entender o objeto da contratação. Disse que elaborarão uma nova proposta que será encaminhada a CTPPP para considerações;

2) Sobre o III Simpósio de Pesquisadores da BHSF, previsto para ocorrer no próximo mês, foi informado que a organização está na fase de contatos com os possíveis palestrantes e que a Agência Peixe Vivo segue em contato constante com a Comissão Técnico-Científica do evento. A nova data para realização do III Simpósio será 22 e 25/11/2020. George Gurgel informou que recebeu o contato da Prof. Sílvia Corrêa, de onde? conversou com ela sobre a importância de haver uma conversa entre as comissões organizadoras do II e III Simpósios, mas que ainda não recebeu retorno sobre isso;

3) Sobre a Expedição Científica do Rio São Francisco, projeto apoiado pelo CBHSF, Rúbia Mansur prestou informações e disse que existe uma previsão de entrega do relatório final das atividades desenvolvidas entre os meses de junho e julho de 2020;

4) Sobre o relatório do I Seminário de Pesca Artesanal ocorrido em Penedo, em 30 e 31 de outubro de 2019, Rúbia Mansur disse que o mesmo já foi publicado no *site* do CBHSF e que os encaminhamentos decorrentes desse evento foram prejudicados em razão da pandemia do Covid-19, no entanto a Agência Peixe Vivo está monitorando tais encaminhamentos para serem retomados posteriormente.

5) Ana Catarina perguntou sobre os relatórios de atividades da CTPPP de 2018 e 2019 e Rúbia Mansur explicou que os mesmos ainda estão pendentes de aprovação. Sobre isso, ficou definido que Larissa Rosa irá analisar o relatório de 2018 para as últimas considerações para posterior aprovação dos membros da CTPPP e que o de 2019 será elaborado após aprovação das ajuda-memória das reuniões ocorridas em 2019, em especial a realizada em Recife que está sob a responsabilidade de Manoel Vieira e será finalizado o mais breve possível.

6) Sobre o relatório da Oficina de Sustentabilidade Hídrica no Semiárido ocorrido em Petrolina, em novembro de 2020, foi informado que Larissa Rosa e Johann Gnadlinger já fizeram suas considerações e Rúbia Mansur já incorporou as mesmas no relatório. Porém, Johann Gnadlinger disse que ainda não estava satisfeito com as recomendações que serão feitas ao CBHSF e sugeriu que ainda se fizesse uma última revisão antes da publicação. Ana Catarina sugeriu que Johann Gnadlinger faça suas considerações, que as envie para Larissa Rosa e, posteriormente, a mesma deverá fazer os ajustes e enviar para os membros desta câmara. George Gurgel também falou da importância de vínculo entre o relatório a ser publicado e o Plano de Bacia do CBHSF.

7) Ana Catarina também ratificou a solicitação de envio do *Shapefile* dos projetos de requalificação ambiental do CBHSF, conforme mencionado na última reunião. Sugere ainda que esta espacialização dos projetos em andamento pode ser agregada aos relatórios de atividades da CTPPP, por meio de mapas por eixos temáticos, facilitando o monitoramento do Plano de Bacias. Thiago Campos disse que não havia recebido tal demanda e que providenciaria o envio do material. Informou que todas essas demandas serão supridas com o funcionamento do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - SIGA. George Gurgel sugeriu a criação de uma mala direta a ser enviada para os principais parceiros do CBHSF, por exemplo a SUDENE, contendo informações sobre os projetos. Pedro Lessa diz que sente falta de ações dessa natureza e que essas ações são pertinentes à Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI. Thiago Campos lembrou a todos sobre a existência dos relatórios anuais de gestão, onde constam essas informações e que esses relatórios são apresentados e divulgados nos *sites* do CBHSF e Agência Peixe Vivo.

3. Acompanhamento dos Eixos do Plano de Bacias:3.1 - Desenvolvimento dos trabalhos do Sistema de Informações do São Francisco

Na sequência, Yvonilde Medeiros fez uma breve contextualização acerca do desenvolvimento do projeto de implementação do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio São Francisco – SIGA SF. Falou sobre a reunião ocorrida com o Grupo de Acompanhamento Técnico - GAT para apresentação da empresa que desenvolverá o sistema (Ecoplan Engenharia) e informou que quinzenalmente o GAT recebe atualizações deste trabalho. Também informou sobre o calendário de reuniões que serão realizadas com os representantes dos órgãos gestores dos estados da bacia. Em seguida, Ana Catarina falou sobre a importância da atualização dos membros da CTPPP sobre o andamento dos diversos projetos no âmbito do CBHSF e reforça a autonomia da representante da CTPPP para tomada de decisões nos projetos que acompanha.

3.2 – Termo de Referência para a contratação do Projeto de Enquadramento dos Corpos D’Água (trecho do Alto São Francisco)

Sobre o projeto de enquadramento dos corpos d’água, Yvonilde Medeiros disse que foi contratada consultoria especializada para a elaboração do Termo de Referência -TDR e que os mesmos foram finalizados em fevereiro de 2020, sendo aprimorado de forma conjunta com a Agência Peixe Vivo e Instituto de Águas de Minas Gerais - IGAM. Informou que as reuniões tem sido bastante objetivas e com ótimos resultados. Todos os ajustes necessários foram realizados e o TDR finalizado, estando pronto para o início do processo de licitação. Em seguida, Carlos Alberto, membro da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas- CTAS e convidado para participar da reunião da CTPPP, falou sobre a dificuldade de realizar enquadramento de águas subterrâneas, da ausência de monitoramento, da importância desse enquadramento em regiões específicas da bacia e fez elogios ao CBHSF pelo trabalho realizado. Célia Fróes fez elogios a condução de Yvonilde Medeiros no processo, a consultoria contratada e ao IGAM. Lembrou que não é competência legal do CBHSF o enquadramento de águas subterrâneas, porém ressaltou a importância desse enquadramento, dada a necessidade da obtenção de dados. Em seguida, Célia Fróes falou sobre o processo de contratação de empresas e dos cuidados necessários relacionados a elaboração de um TDR. Disse também que não acha possível a realização de uma proposta de enquadramento de águas subterrâneas pela ausência de dados. Dessa forma, neste primeiro momento deverá ser realizado um diagnóstico para que posteriormente seja possível a elaboração de uma proposta de enquadramento das águas subterrâneas. Yvonilde Medeiros diz que sem dados não é possível se efetivar o instrumento do enquadramento. Larissa Rosa chama atenção que apesar de não ser competência legal expressa na legislação do CBHSF, realizar o enquadramento de águas subterrâneas, como frisado por Célia Froés, esta seria atribuição dos estados da bacia, mesmo assim consta como meta do Plano de Bacias a propor até 2025 de enquadramento de 3 sistemas de aquíferos. Após isso, o Sr. Anivaldo Miranda contextualizou sobre a importância dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e o trabalho do CBHSF dentro deste contexto, afirmando que apenas o instrumento enquadramento não havia sido trabalhado de forma efetiva no âmbito do CBHSF. Disse que esse trabalho inicial funcionará como projeto piloto e que a ideia é replicá-lo nas outras regiões da bacia. Thiago Campos disse que o trabalho é pioneiro e que deixará um legado importante.

3.3 - Monitoramento do Baixo São Francisco

Maria Nogueira deu informes sobre o andamento dos trabalhos e sobre a reunião realizada pela empresa já contratada (PROFIL), cujo objeto é **aprimorar o monitoramento da qualidade das águas superficiais da região fisiográfica do Baixo São Francisco**. Também falou sobre a metodologia que será empregada, como por exemplo, a realização de duas coletas nos períodos seco e chuvoso, e que os trabalhos provavelmente terão início no mês de junho de 2020. Célia Fróes fez outras considerações sobre o assunto e disse que o Plano de Trabalho será finalizado até o dia 30 de maio e que a meta é que os trabalhos sejam realizados até 30 de outubro. Yvonilde Medeiros disse que gostaria de acompanhar os trabalhos de forma mais efetiva e receber informações sobre os pontos de coleta, batimetria, dentre outros.

4. Informes Agência Peixe Vivo

Em seguida, Thiago Campos fez uma apresentação do *status* dos projetos aprovados pela Diretoria Colegiada do CBHSF - DIREC que estão em andamento: **Projeto Cadastro Usuários de recursos hídricos, no trecho incremental da BHSF, no Baixo São Francisco e na Bacia do Rio Corrente; Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – SIGA; Elaboração do Plano de Recursos Hídricos na bacia dos Afluentes do Alto São Francisco; Elaboração de 48 Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB; Implantação de 18 comportas no perímetro irrigado do vale do rio Paramirim; Modelagem hidrológica de lagoas marginais no Alto São Francisco e Edital de Chamamento 02/2019, para projetos de Sustentabilidade Hídrica no semiárido.**

Ressaltou ainda que dois processos estão *sub judice* (Projeto Lagoas Marginais e Cadastro Usuários no trecho incremental da BHSF). Na sequência, Ana Catarina fez um comentário acerca dos valores destinados aos 8 projetos aprovados com foco na Sustentabilidade Hídrica no Semiárido, pois o Edital nº 2/2019, previa um montante de até R\$ 1.000.000,00 por região fisiográfica, sendo R\$ 500 mil por projeto, portanto esse não deveria ser ultrapassado, pois poderia trazer consequências legais no futuro. Thiago Campos disse que os valores das propostas haviam sido observados, quando eles foram devidamente aprovados. Ana Catarina solicitou informações sobre os PMSB: quantos municípios foram beneficiados, quantos destes estão na calha e quais municípios contemplados já transformaram o PMSB em lei. Larissa Rosa elogiou a apresentação e solicitou o envio da mesma por email com algumas atualizações. Perguntou se já existe um planejamento para a publicação de outros editais e sugeriu que a apresentação fosse complementada também com informações dos projetos de requalificação ambiental em andamento. George Gurgel falou da importância dos PMSB e sugeriu que os editais sejam publicados no início da gestão municipal. Carlos Alberto disse que a CTAS estaria à disposição caso necessário e agradeceu o convite. Anivaldo Miranda solicita a Agência Peixe Vivo e a Tanto Expresso, empresa responsável pela comunicação do CBHSF, que seja dada maior publicidade as ações do CBHSF, objetivando demonstrar que os trabalhos do Comitê e da Agência Peixe Vivo estão em andamento. Disse ainda para destacar que, neste período de pandemia a atuação do Comitê e de suas respectivas Câmaras seguem criteriosamente todas as normas e protocolos municipais, estaduais, da União e da Organização Mundial de Saúde. Por fim, falou sobre a suspensão da cobrança pelos usos dos recursos hídricos na bacia, decisão tomada pela Agência Nacional de Águas - ANA de forma unilateral, sem consultar o CBHSF, e que prevê dificuldades futuras com o impacto no orçamento do Comitê para realizar suas funções e apoiar os projetos.

3. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, Ana Catarina agradeceu a todos e encerrou a reunião.

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

15 de maio de 2020

Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes
Coordenadora da CTPPP

Larissa Alves da Silva Rosa
Secretária da CTPPP

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS – CTPPP (15/05/2020)

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Agendamento de reunião para aprovação de ajudas-memória e relatórios de atividades pendentes	APV	Após análise das memórias e relatórios por parte da secretária da Câmara
2.	Envio das apresentações de reuniões ocorridas, relativas aos projetos em andamento: SIGA, Monitoramento Baixo e <i>Status</i> dos projetos aprovados pela DIREC	APV	Imediato após atualização solicitada
3.	Envio dos <i>Shapefile</i> dos projetos	APV	Imediato
4.	Finalizar recomendações do Relatório de Sustentabilidade Hídrica do Semiárido	Johann Gnadlinger e Larissa Rosa	Imediato